

A criança e o processo da aprendizagem das artes

Bárbara Caroline Celestino Palhuzi

Aula apresentada, como parte do processo avaliativo, à disciplina de Preparação Pedagógica (PSE5825) do Programa de Psicologia Experimental pertencente ao Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo – IPUSP, ministrada pela docente Patrícia Izar Mauro.



PLANO DE AULA

Objetivo: Apresentar como se dá o processo de ensino-aprendizagem, em específico das artes, a partir da teoria vigotskiana.

1. Aspectos conjunturais da Educação Artística no Brasil;
 2. Teoria da aprendizagem de Vigotski;
→ Zona de desenvolvimento próximo;
 3. Aprendizagem da arte como educação estética;
 4. A contribuição da Psicologia da Educação para a formação das educadoras e dos educadores em Artes.
-



1. ASPECTOS CONJUNTURAIS DA EDUCAÇÃO ARTÍSTICA NO BRASIL

- Tornou-se obrigatória nos currículos escolares somente em 1971 (Lei Federal nº 5692);
- Predominância de práticas espontaneístas;
- Ensino de arte como mediação para outras aprendizagens;
- Ensino de artes para formação estética.

(PERINI, 2015; VASCONCELLOS, 2008)



2. TEORIA DA APRENDIZAGEM DE VIGOTSKI

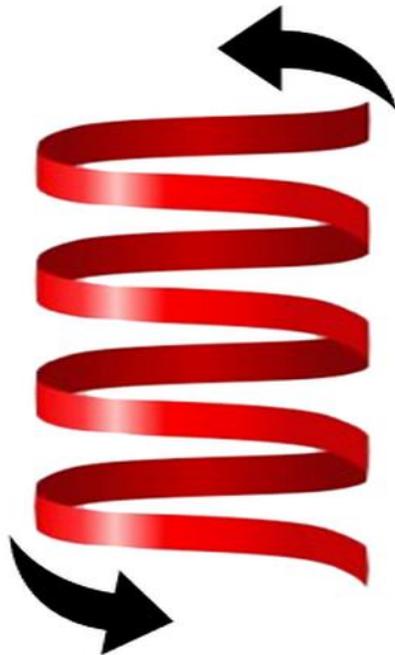
- A aprendizagem é condição para o desenvolvimento;
- A reorganização das funções psicológicas, propiciada pela aprendizagem, dá lugar à emergência de novas estruturas;
- O ensino adequado é aquele que se antecipa ao desenvolvimento.



Zona de desenvolvimento próximo

- Desenvolvimento real e o desenvolvimento potencial;
- Contraposição às concepções organicistas e “maturacionistas”;
- Qual a relação com a aprendizagem das artes?

- Futuro imediato
- Funções incipientes
- Processo dinâmico



“A zona de desenvolvimento proximal. Ela é a distância entre o nível de desenvolvimento, que se costuma determinar através da solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da solução de problemas sob orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes.” (VIGOTSKI, 1984/2007, p. 97).

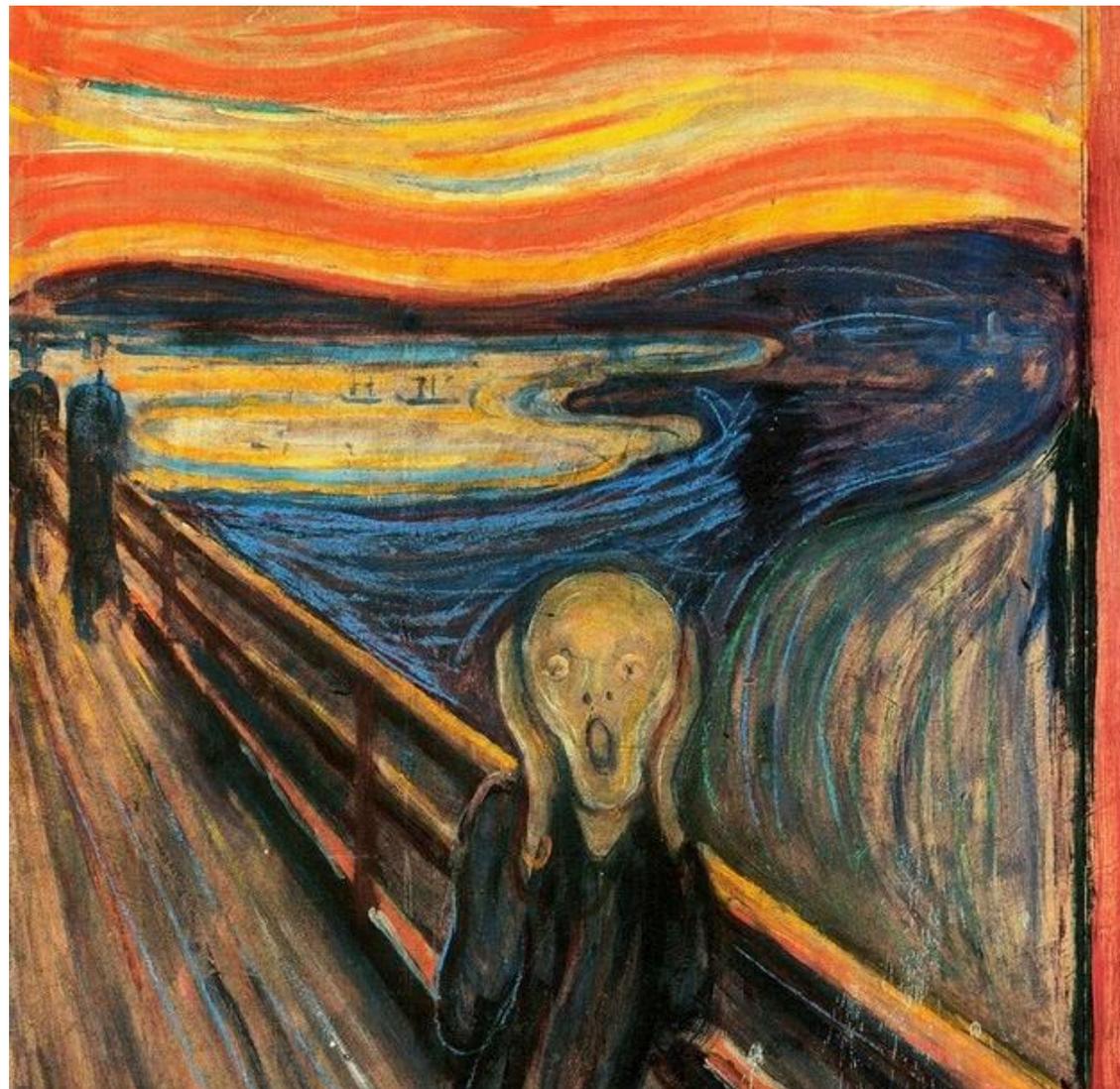
Expressionismo: um movimento artístico

Uma criança nos anos iniciais do processo de escolarização aprenderá a complexidade de um movimento estético?

“Pintando o 7”

→ Desenvolvimento da imaginação e criatividade

(VIGOTSKI, 2014)



O Grito (Skrik), 1893 – Edvard Munch



Chuva em São Paulo, 1971 – Maria Auxiliadora

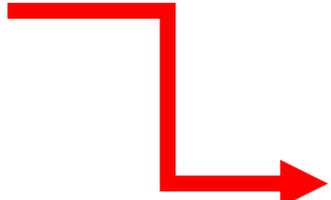
Ainda nos anos iniciais do processo de escolarização ...

- É possível discutir a complexidade dos quadros uma artista negra autodidata da década de 1970?
- E os elementos constitutivos e representativos de sua obra e daquilo que ela possibilita para educação artística?

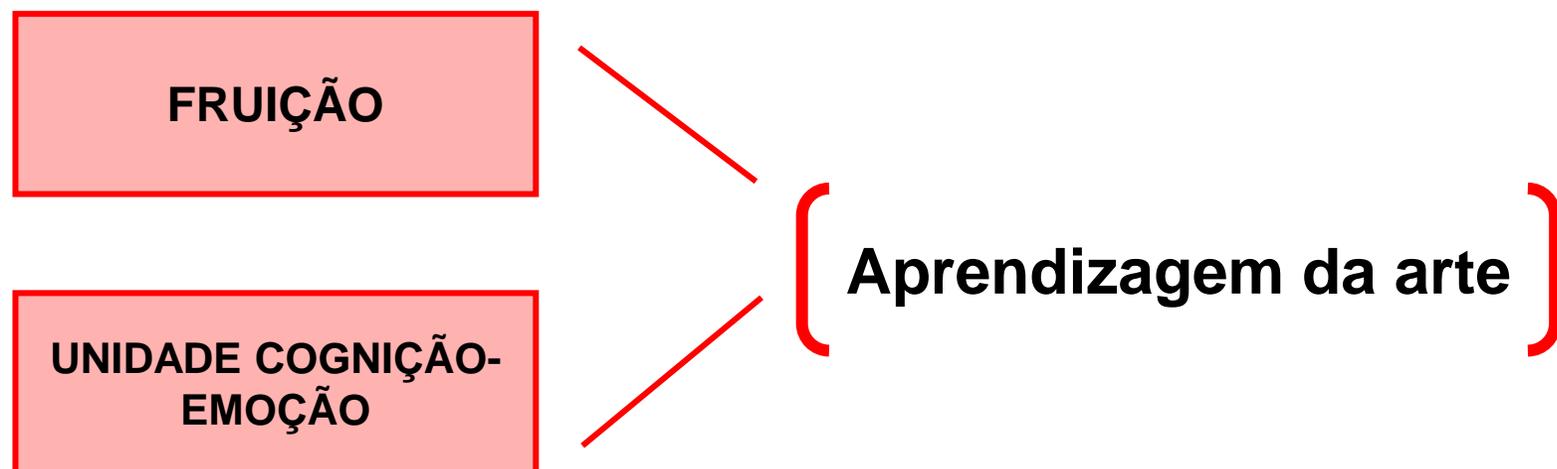
3. APRENDIZAGEM DA ARTE COMO EDUCAÇÃO ESTÉTICA

Processo de humanização

- Arte como propulsora do desenvolvimento integral, superando a dicotomia intelecto e emoção;
- Aprender a mais elevada produção humana possibilita transcender sentimentos cotidianos;
- O ato educativo das artes encontra-se no processo de fruição.

- 
- Superação de práticas espontaneísta e do uso da arte, exclusivamente, para outras aprendizagens.

“Essa ação, portanto, pressupõe uma relação ativa de caráter cognitivo-sensível-emocional com o objeto” (ZANATTA, SILVA, 2017, p. 283).



Segundo Vigotski (1925/2001), a arte configura-se como a técnica das emoções (socialmente desenvolvidas), em que o afeto é produto do desenvolvimento das funções psicológicas superiores, portanto, é produzido socialmente.

4. A CONTRIBUIÇÃO DA PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO PARA A FORMAÇÃO DAS EDUCADORAS E DOS EDUCADORES EM ARTES

Qualificar a prática docente

- Compreensão dos processos de desenvolvimento-aprendizagem para instrumentalização teórico-metodológica e pedagógica;
- Elaboração de práticas com finalidade a propiciar aos educandos novas generalizações do mundo e de si, partindo das particularidades dos estágios do desenvolvimento;
- Conhecimento do conjunto de autores da educação e do desenvolvimento que fundamentam concepções de sujeitos, processos de ensino-aprendizagem e a relações que os constituem.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Lei Federal nº 5692 de 11 de agosto de 1971.** Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- PERINI, J. A. O processo ensino e aprendizagem das artes visuais. **Ensino & Multidisciplinaridade**, São Luís, v. 1, n. 1, jan./jun. 2015.
- VASCONCELLOS, S. T. Estágio, formação e docência em arte: as marcas presentes nos relatos de um grupo de alunas. **Revista Científica/FAP**, Curitiba, v.3, p.99-110, jan./dez. 2008.
- VIGOTSKI, L. S. (1984). **Formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- VIGOTSKI, L. S. **Imaginação e criatividade na infância.** São Paulo. Martins Fontes, 2014.
- VIGOTSKI, L. S. (1925). **Psicologia da arte.** São Paulo. Martins Fontes, 2001.
- VIGOTSKI, L. S. (1926). **Psicologia pedagógica.** 2ª ed. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- ZANATTA, B. A., SILVA, A. R. Apontamentos sobre o conceito de catarse em Vigotski para o ensino de arte na escola. **Educativa.** Goiânia, v. 20, n. 1, p. 268-287, jan./abr. 2017.